

Informe de **Investimentos** - Prévia

Plano Petros-2 (PP-2)

AGOSTO DE 2020



Resumo da prévia de agosto

A background image showing a hand pointing at a financial line chart on a screen. The chart displays price fluctuations over time, with a prominent peak and subsequent decline.

No mês de agosto, os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) tiveram leve retração. De acordo com o resultado prévio do mês, a rentabilidade do plano foi de -0,7%, ante meta de 0,6%. No ano, o PP-2 acumula -2,8% para uma meta de 4,2%, uma recuperação de mais de 10 pontos percentuais desde o resultado de março (-13,33%), quando teve início a crise provocada pelo coronavírus.



Cenário econômico



Global

A recuperação da economia global tem surpreendido, especialmente nas regiões inicialmente afetadas pela pandemia, onde o processo de flexibilização se encontra mais avançado. A liquidez internacional extraordinária teve reforço do FED, o Banco Central americano, indicando que os juros permanecerão baixos por muito tempo na revisão da sua estratégia de política monetária. A retomada da economia sem pressões inflacionárias permitirá um crescimento robusto de 5,6% do PIB global em 2021

Brasil

Atividade

Diversos indicadores de atividade estão apontando para uma recuperação mais célere da economia. O comércio varejista referente a junho, por exemplo, já retomou ao nível pré-pandemia. Observamos também uma importante revisão para cima nas expectativas do mercado para o desempenho do PIB de 2020.

É importante salientar que a recuperação tem sido disseminada entre os diferentes setores da economia, não estando ligada somente ao auxílio emergencial. O PIB deverá contrair 4,5% em 2020 e crescer 5,3% em 2021.

Inflação e política monetária

A trajetória inflacionária benigna continuará centrada na elevada ociosidade da economia, na manutenção das expectativas ancoradas, ou seja, sem perspectiva de variação, e na própria inércia inflacionária, processo de reajuste automático de preços que se baseia na inflação passada.

O IPCA deverá encerrar com alta de 1,8% em 2020 e 2,9% em 2021. Essa perspectiva inflacionária mantém a visão de juros inalterados por um longo período, com o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) mantendo a Selic (taxa de juros da economia) no patamar de 2% ao ano até o final de 2021.

Cenário econômico

Fiscal

O grande destaque para o segundo semestre foi o envio do Orçamento de 2021 para o Congresso. O governo se mostrou rigoroso em relação à regra de teto de gastos. O projeto Renda Brasil, que unificará os programas sociais, seguirá em paralelo e adaptado à realidade fiscal. Além disso, face à fragilidade das contas públicas, novas propostas de reformas deverão compor o pacote de projetos enviados pelo governo para fortalecer a âncora fiscal e a trajetória da dívida no longo prazo.

Setor externo e câmbio

Em 2020, esperamos que as contas externas brasileiras apresentem um dos melhores resultados nos últimos anos (saldo de transações correntes: -10,4 bilhões de dólares). A esperada redução de risco nos mercados internacionais deverá favorecer o real nos próximos meses, assim como a atividade econômica de nossos parceiros comerciais, em especial a China, que segue crescendo acima do esperado. Dessa forma, esperamos que o Real se valorize para o patamar de R\$/US\$ 5,10 com a redução do risco fiscal e a continuidade da recuperação da economia.

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos tiveram um resultado negativo, acompanhando o fraco desempenho dos demais ativos de risco. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, registrou queda de 3,62% em agosto, o que levou o acumulado do ano para um recuo de 2,01%. Já o IMA-B5 teve alta de 0,43%, acumulando ganho de 4,63% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, caiu 0,75% em agosto e acumula alta de 5,20% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou perda de 1,78% em agosto, acumulando ganho de 2,41% no ano, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. Os fundos FP Inflação Curta FIM e FP Inflação Longa FIM registraram rendimento negativo no mês, de 0,15% e 4,01%, respectivamente. No acumulado do ano, o FP Inflação Curta subiu 4,77% e o FP Inflação Longa teve desempenho negativo de 4,87%.

Nos fundos de crédito estruturado, as alocações são relativamente pequenas, somando aproximadamente R\$ 90 milhões investidos em dois fundos: o Fundo Western Asset Prev Structured Credit II, com R\$ 41 milhões, teve rentabilidade de 0,49% em agosto (305% do CDI) e 3,40% no ano (160% do CDI), enquanto o Fundo Vinci Energia Sustentável, com R\$ 49 milhões, desvalorizou 1,45% em agosto, acumulando alta de 4,32% no ano.

Renda variável

Ao longo de agosto, foi mantida a normalização da atividade econômica globalmente, em um ambiente de redução do isolamento social. No mercado norte-americano, o S&P 500 teve alta de 7,0%, acumulando ganhos de 8,3% em 2020. No Brasil, contudo, após quatro meses seguidos de altas, o Ibovespa recuou 3,4%, em meio ao aumento de incertezas políticas. No ano, o Ibovespa acumula queda de 14,1%.

O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio, teve rentabilidade negativa de 1,4% em agosto, acumulando -3,2% no ano, 10,9 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark. O FP Ibovespa FIA, fundo passivo que busca replicar o Ibovespa, com R\$ 5,5 bilhões de patrimônio, registrou queda de 3,2% no mês, acumulando rentabilidade negativa de 13,5% no ano, 0,6 p.p. acima do Ibovespa. Cabe destacar que ambos os Fundos de Investimentos em Ações (FIAs) são geridos internamente.

A carteira própria, com patrimônio de R\$ 9 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa (as principais posições são Litel, BRF e Vale), apresentou desempenho negativo de 1,8% em agosto e de 12,8% no ano. Por fim, a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,5 bilhões de patrimônio líquido, caiu 0,83% em agosto, 2,61 p.p. acima do Ibovespa, trazendo o acumulado do ano para -7,79%.

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O bom desempenho dos ativos de risco em geral beneficiou as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) teve alta de 0,25% em agosto e acumula ganho de 2% no ano.

O FP Carteira Ativa FIM, nosso multimercado de gestão própria, registrou desvalorização de 0,19% no mês, porém acumula retorno de 3,28% no ano, equivalente a 154% do CDI.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,58 bilhão de patrimônio líquido, apresentou ganho de 0,33% (205% do CDI) em agosto, acumulando rentabilidade de 0,77% no ano.

Fundos Investimento em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em agosto.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou alta de 1,8% em agosto e acumula perda de 13% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros tiveram retorno de 0,03% em agosto, trazendo o acumulado do ano para 2,9%.

Investimento no exterior






O movimento de enfraquecimento do dólar devido ao impacto das medidas de estímulo monetárias e fiscais, que resultaram na redução do prêmio de risco, foi intensificado com a revisão do arcabouço de política monetária do FED. Entretanto, o real depreciou 5,2% frente ao dólar com o aumento das incertezas fiscais, e encerrou o mês de agosto cotado a R\$/ US\$ 5,49, acumulando perda de 36,3% no ano. A alocação da Petros neste segmento continua na fase final de seleção de gestores. O processo foi prejudicado pela pandemia de Covid-19, interrompendo a etapa final de *due diligence* presencial com os gestores.

Rentabilidade do plano e por segmentos







	2019	jun/20	jul/20	ago/20	2020
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	14,6%	3,1%	3,7%	-0,7%	-2,8%
Meta atuarial	9,9%	0,7%	0,8%	0,6%	4,2%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2019	jun/20	jul/20	ago/20	2020
 Renda Fixa	10,9%	1,0%	2,2%	-0,3%	5,3%
 Renda Variável	35,1%	8,4%	6,9%	-1,9%	-15,6%
 Estruturados	23,5%	0,6%	1,4%	5,2%	5,9%
 Imobiliário	0,7%	0,3%	0,6%	0,1%	3,1%
 Operações com Participantes	10,4%	0,3%	0,6%	0,8%	6,1%

Comparativo de performance em 2020

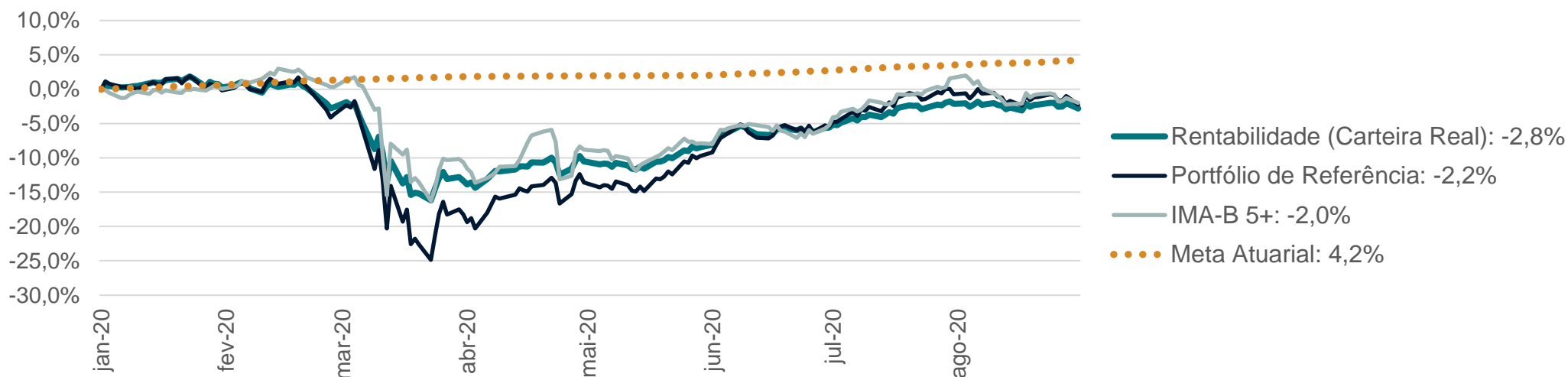
	2019	jun/20	jul/20	ago/20	2020
 Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	14,6%	3,1%	3,7%	-0,7%	-2,8%
 Meta atuarial	9,9%	0,7%	0,8%	0,6%	4,2%
 Portfólio de Referência	NA	4,8%	5,0%	-1,5%	-2,2%
 IMA-B 5+	30,4%	2,8%	7,3%	-3,6%	-2,0%

Meta atuarial - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PP-2



Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 31/07)	Composição da Carteira Real (Em 31/07)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	16%	50,5%	5,9%	-2,0%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	19%	7,1%	5,3%	4,6%
Multimercados	IHFA	17%	10,4%	2,3%	2,0%
Ativos Reais	IFIX	2%	1,5%	3,1%	-13,0%
Renda Variável Brasil	IBOV	41%	30,6%	-13,6%	-14,1%
Multiestratégia Global	HFRI-I	5%	0,0%	NA	34,1%



Plano Petros-2 (PP-2)

AGOSTO DE 2020

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

